"BRASIL - DO CABURAÍ AO CHUÍ"
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
COORDENAÇÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

ATA

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DO OCTOGÉSIMO PERÍODO LEGISLATIVO DA DÉCIMA PRIMEIRA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA, PARA TRATAR DO AUMENTO DAS TARIFAS DO TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO E TÁXI-LOTAÇÃO.

Às dez horas e trinta minutos do dia vinte e cinco de fevereiro de dois mil e catorze, no Plenário **"Estácio Pereira de Mello",** sito a Avenida Ene Garcez, número novecentos e noventa e dois, na cidade de Boa Vista, capital de Roraima, realizou-se a **Audiência Pública** do Segundo Período Legislativo de dois mil e catorze, da Décima Primeira Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista. **Mestre de Cerimônia:** cumprimentou todos os presentes e convidou para compor a Mesa as seguintes autoridades: vereadora Aline Rezende – Presidente em Exercício da Câmara Municipal de Boa Vista, vereador Mario Cesar – Propositor da Audiência, vereador Júlio Cézar – Primeiro Secretário, Rawlins Coelho da Silva – Presidente do da Comissão do Direito do Consumidor, neste ato representando a OAB, Thiago Corrêa de Lima – Diretor da Empresa Viação Boa Vista, Rogério Ribeiro – Líder do movimento contra os aumentos abusivos do Estado, Rômulo Garcia – Representante das Entidades Estudantis de Boa Vista, Professor Adalberto – Representante da Associação dos Portadores de Necessidades Especiais, Anfrísio Terminelli – Representante da Frente de Inclusão Estudantil Liberária – FIEL, Josias F. Licata – Presidente da Associação dos Antigos Policiais Civis e Servidores do Ex-Território, Edgar Dias Magalhães – Presidente da EMHUR, Ademir Teles de Menezes – Promotoria de Justiça do Ministério Público do Estado de Roraima, Edilson Almeida – Presidente da Cooperativa de Táxi-Lotação e Marcela Medeiros Queiroz Franco – Procuradora Geral do Município. Registrou a presença do senhor Edilson Magno – Diretor Geral da Empresa Viação Boa Vista e do senhor Rafael Mendes – Diretor Geral da Empresa Cidade de Boa Vista. Com a palavra, a senhora Presidente em Exercício cumprimentou todos os presentes, fez a abertura dos trabalhos e passou a palavra ao vereador Mario Cesar, Autor do

Requerimento, para que o mesmo conduzisse a Audiência Pública que trata sobre: o aumento das tarifas do transporte público coletivo e táxi-lotação. Vereador **Mario Cesar** – cumprimentou todos os presentes e, respondendo às perguntas dos colegas acerca de quem havia sido convidado para a Audiência Pública, citou os nomes de todos, inclusive o da Prefeita Teresa Surita, neste ato, representada pelo senhor Edgar Dias Magalhães – Presidente da EMHUR. Deixou claro que não era contra ninguém, bem como que o motivo da audiência é debater a situação das tarifas de ônibus e táxi-lotação, entre outras coisas, como a solicitação da meia-passagem para os estudantes e, sobre a qualidade desses serviços. Vereador **Sandro Fofoquinha** – perguntou se havia algum Representante dos motoristas de táxi-lotação. Vereador **Mario Cesar** - respondeu que convidou os senhores: Jurandir Pereira Lucena – Presidente do Sindicato dos Taxistas e Edilson Almeida – Presidente da Cooperativa de Táxi-Lotação. Vereador **Abel Galinha** – perguntou se a Audiência era para tratar do aumento das tarifas ou da qualidade dos serviços. Vereador **Mario Cesar** – respondeu que a Audiência trataria dos dois assuntos. Aproveitou para esclarecer a todos que seria estipulado um tempo de cinco minutos para que todos os convidados pudessem expor suas opiniões acerca dos assuntos em questão; que é a favor de um debate aberto, democrático, com respeito e cordialidade; que, como vereador, tem se preocupado com as minorias, com as categorias, de forma justa; que as leis têm que ser cumpridas; que, no início do ano, essa Casa foi a primeira do Brasil a aprovar o Projeto que beneficia todos os taxis-lotação, com o táxi-herança; que essa Casa tem o cuidado de ouvir a voz da população, mas, também de alertar as autoridades, porque é um órgão fiscalizador e representa a população; que todos terão a oportunidade de falar: os empresários, as autoridades, os estudantes, os trabalhadores para que se possa chegar a uma solução. Vereador **Abel Galinha** – deixou claro que não é a favor nem contra o aumento, mas gostaria de saber sobre quais assuntos irão discutir, bem como qual foi o aumento concedido; que ele entendia que havia perdido o objetivo da Audiência, uma vez que o aumento já foi concedido. Vereador **Mario Cesar** – disse que iriam iniciar a Audiência Pública**. Vereador Edilberto Veras** – questionou que o vereador Mario anunciou que a Audiência seria totalmente democrática e que todos discutiriam o assunto; que é contra aumentos abusivos, porém estavam dando

conotação de que os Empresários e Taxistas-Lotação são mercenários e, isso ele não aceita; que é preciso discutir democraticamente e favorecer tanto o lado empresarial quanto o estudantil. Vereador **Mauricélio Fernandes -** disse que era preciso dar um rito à audiência, mas sugeriu que o senhor Edgar Magalhães fosse o último a falar para que depois de ouvir as reivindicações de todas as classes ele pudesse esclarecer todas as dúvidas. Vereador **Mario Cesar –** respondeu que o senhor Edgar terá tempo de responder todos os questionamentos. Vereador **Sandro Fofoquinha –** interrompeu para dizer que não há resposta, sem pergunta, então todas as categorias deveriam fazer as perguntas para que, no final, o senhor Edgar respondesse, mas o vereador Mario não acatou a solicitação dos colegas. **Edgar Magalhães –** cumprimentou todos os presentes e disse que era importante esclarecer algumas questões em relação ao aumento das tarifas e que o mesmo foi decidido em uma reunião, realizada no dia dezenove de dezembro de 2013, no Conselho Municipal de Transporte; que o referido Conselho, ele é, por lei, a Instância responsável por decidir sobre reajustes de tarifas de transporte coletivo e que o mesmo é composto por membros da Prefeitura Municipal, dos Sindicatos, tanto de Empresários de Transportes, quanto Rodoviários e por membros da Câmara de vereadores; que receberam, no início do ano passado, pedidos de reajuste de tarifas de dois segmentos: do SINDAIMA – Sindicato das Empresas do Transporte Coletivo e da Cooperativa de táxi-lotação, que não é transporte público, mas privado, alternativo, ou seja, é complementar ao transporte público; que as Empresas de ônibus ganharam licitações e hoje prestam serviços; que o SINDAIMA apresentou dois pedidos de reajuste de tarifa no ano passado, um deles em abril, solicitando o aumento para R$ 2,67, pois estavam muito preocupados em relação aos trabalhadores, porque havia um indicativo de greve, ou seja, os funcionários queriam um aumento no dia 1º de maio, data base de reajuste e, a Empresa não teria condições de dar esse aumento na época, se não houvesse um reajuste nas tarifas; que a Prefeitura não concedeu o aumento das passagens naquela ocasião, mas mesmo assim os funcionários tiveram um reajuste salarial de 7%, bem como tiveram outros benefícios; que a prestação dos serviços de transportes coletivos em ônibus é regida por um contrato que diz que tem que ser mantido o equilíbrio econômico- financeiro da operação e não é estabelecido um período para esse

reajuste, então a Empresa pode a cada operação no valor do seu custo de operação, solicitar o aumento de passagem; que nos últimos anos, somente três aumentos foram autorizados. Em 2005 o aumento foi de 20%, em 2009, de 11,1% e em 2011, de 12,5%, ou seja, de 2006 para cá, nos últimos oito anos, só aconteceram dois aumentos, totalizando 23,6%; que essa situação provocava uma perda de 21,69%, ou seja, além da inflação, a passagem tinha perdido quase 22% no seu valor, para manutenção; que mesmo diante desse quadro não foi autorizado o aumento no início do ano passado, porque se entendia que a Empresa deveria ter dado algumas garantias e melhoras nos serviços; que passaram o ano inteiro fazendo fiscalizações nas Empresas, bem como criaram linhas novas, para poder dar agilidade aos serviços, aumentaram a acessibilidade nos ônibus, entre outras coisas; que, hoje, 100% dos bairros de Boa Vista têm ônibus aos domingos, que existe um cronograma para que se tenha 100% dos ônibus com acessibilidade ainda esse ano de 2014, pois atualmente são 56%; que até novembro do ano passado havia 71 ônibus circulando em Boa Vista, mas hoje são 76, então várias melhorias foram feitas para tentar estimular o transporte público em Boa Vista; que começou a vigorar um aumento de combustível a partir do dia 02 de dezembro do ano passado; que convocaram a Reunião do Conselho Municipal de Transporte Coletivo e o mesmo apreciou o pedido de aumento da passagem que era de R$2,87; que a Empresa fez esse pedido em cima da planilha de custos efetivos, ou seja, pela quantidade de passageiros que entram nos ônibus; que é preciso lembrar que nem todo passageiro paga a tarifa cheia. Na verdade, apenas ¼ dos passageiros é que pagam o valor completo; que considerando todos esses dados, o Conselho Municipal de Transporte Coletivo resolveu dar o aumento de 15, 5% para as Empresas de Ônibus e de 24% para os táxis-lotação, ou seja, apesar da inflação o aumento concedido foi menos do que eles pediram; que se coloca à disposição para fornecer todos os subsídios necessários para que as pessoas entendam como foi feito esse cálculo, porém deixou claro que o aumento é justo e não foi feito de forma arbitrária. Vereador **Mario Cesar** – agradeceu o pronunciamento do senhor Edgar e pediu para que todos os presentes acompanhassem atentamente todos os convidados e deixou claro que depois haveria tempo para que os mesmos tirassem as dúvidas da plateia. **Rogério Ribeiro -** cumprimentou todos os presentes e parabenizou o vereador

Mario Cesar pela iniciativa. Disse que toda classe tem que lutar pelos seus interesses, mas que é preciso discutir a essência; que a forma que se deu o aumento foi vergonhosa e imoral, ou seja, não adianta vir com planilhas porque os olhos de Deus não dormem; que esse é o ano da justiça e que irão começar a fazer justiça nesta Casa de Leis. Parabenizou os senhores: Ademir Teles e Rawlins Coelho, representantes do Ministério Público e da OAB, respectivamente, porque, segundo o senhor Rogério, esse Estado tem o Ministério Público, a Defensoria Pública e a OAB mais atuantes e competentes desse País; que gostaria de discordar do Presidente da EMHUR, quando ele diz que o aumento foi feito de forma legal, se esse é o único Conselho do mundo que não tem um representante da classe estudantil, nem dos trabalhadores; que os usuários, que são a classe mais simples dessa cidade, como as empregadas domésticas, por exemplo, não podem pagar por má gestão; que gostaria de elogiar e ao mesmo tempo, puxar a orelha do vereador Flávio do Padre Cícero, porque ele teve um gesto nobre ao ajudar uma pessoa comprando uma cadeira de rodas no valor de dois mil reais, mas pecou quando disse, na semana em que o requerimento da Audiência Pública foi aprovado, que as pessoas estavam satisfeitas com o aumento, porque se não estivessem o Plenário dessa Casa estaria lotado; que naquele momento, as pessoas que hoje se fazem presentes, se elas não fossem trabalhar, teriam seu ponto cortado e poderiam ser demitidas. Vereadores **Edilberto Veras e Abel Galinha –** interromperam para pedir ao vereador Mario Cesar que fosse discutido o assunto em questão. **Rogério Ribeiro –** respondeu ao vereador Edilberto que eles, do Movimento contra os aumentos abusivos, não eram mercenários, nem bandidos; que o Movimento do qual ele é líder, não é inimigo dos vereadores nem da Prefeitura nem da EMHUR nem do táxi-lotação, tanto que entregaram algumas sugestões para os vinte e um vereadores, ou seja, eles também estão querendo melhorar o sistema, inclusive na semana passada protocolaram um modelo de abrigo de ônibus na Prefeitura; que o Movimento é autônomo e anti-partidário; que esse aumento deveria ter sido feito de forma escalonada, ou seja, não é justo, porque quem está pagando por esse reajuste são os usuários; que querem um aumento justo, que caiba no bolso dos usuários, porque muitas pessoas que receberam esse "presente de grego", no dia 02 de janeiro do corrente ano perderam o emprego, pois só tinham o dinheiro para pagar a

passagem. Aproveitou para parabenizar o vereador Manoel Neves por ter assumido que não participou da reunião do Conselho. Vereadores **Sandro Fofoquinha e Flávio do Padre Cícero –** interromperam para dizer que aqui na Casa também não tem bandidos. Vereador **Edilberto Veras –** exercendo o seu direito de resposta ao senhor Rogério Ribeiro, deixou claro que no início da Audiência falou que gostaria que o debate fosse democrático, bem como que não aceitaria que ninguém chamasse os Empresários, nem os estudantes de mercenários. Aproveitou para pedir, mais uma vez, que o debate fosse dentro da pauta. **Edilson Magno –** cumprimentou todos os presentes e disse que o último aumento que as Empresas de ônibus tiveram foi em 2009, pois o aumento de 2011 foi só para quem paga em dinheiro, então uma Empresa não consegue fazer melhorias no transporte público se ela não tiver caixa para isso; que para oferecer um transporte público de qualidade é preciso haver receita, ou seja, dentro do possível, a Empresa tem feito melhorias, inclusive estão melhorando a frota, bem como tem dado aumento de salário anual para os funcionários. Vereador **Sandro Fofoquinha –** interrompeu para perguntar quem, de fato, paga no transporte público para que fique claro para a imprensa, para a sociedade e para os estudantes que os não pagantes já contribuem para que não haja uma arrecadação um pouco melhor . **Edilson Magno –** respondeu que uma média de 21% de passageiros da Empresa é de gratuidade, ou seja, idosos, militares fardados, deficientes físicos e acompanhantes não pagam, além dos estudantes que pagam meia-passagem; que é preciso haver o equilíbrio do contrato para que haja investimento e dessa forma se possa ter um transporte público de qualidade; que a Empresa gostaria que existisse o passe livre para os estudantes, mas perguntou: quem vai "bancar" isso?" Que Sabe que o transporte público ainda está longe de ficar bom, mas estão fazendo tudo para melhorar. **Anfrísio Terminelli –** cumprimentou todos os presentes, agradeceu a oportunidade e disse, entre outras coisas, que os estudantes hoje, amparados na Lei 1.492, têm o direito à meia-passagem no táxi-lotação. Aproveitou para perguntar para os estudantes, quem aqui já pagou meia-passagem, bem como aos taxistas, quem já havia dado esse direito aos estudantes; que gostaria de agradecer aos funcionários da Empresa SINDAIMA, que com muita responsabilidade vêm cumprindo essa Lei; que gostaria de enfatizar que a Lei 1.492 não vêm sendo cumprida pelos taxis-lotações, e,

que se crie um sistema, no qual os estudantes tenham o direito de participar para fazer o controle da meia-passagem nos táxis-lotações; que os taxistas têm o direito privado sobre os seus carros, mas os estudantes têm um direito que precisa ser garantido; que esse Estado é uma democracia; que esse País é uma democracia; que Lei não foi feita para ser discutida, mas para ser cumprida; que assim como todos têm o direito de ir e vir, os estudantes também têm; que gostaria de deixar bem claro que a sua classe não é de vagabundos nem de marginais. É uma classe que conhece os seus direitos; que está encaminhando para a Prefeita, bem como para os vereadores, um Projeto de Lei, limpo, justo e viável, que garante aos estudantes o direito do passe livre; que essa realidade está próxima; que não são contra os taxistas, até porque muitos estudantes são filhos de taxistas e dependem dessas pessoas; que gostaria de frisar que os estudantes são taxados de classe rebaixada; que os estudantes, a juventude têm voz; que nas campanhas políticas é falado que agora é a hora da mudança; que parem de fazer discursos em vão e comecem a cumprir; que apoiem os estudantes e assim a classe política vai se fortalecer nesse Estado. Vereador **Mario Cesar –** falou que, segundo o Anfrísio, se os estudantes pagarem R$ 2,60 por dia, pagarão R$960 ao ano. Vereador **Mauricélio Fernandes –** disse que o Anfrísio equivocou-se em relação ao cálculo, porque os estudantes não pagam R$ 2,60, mas R$ 1,30, portanto o cálculo está errado, no seu entendimento. Vereador **Sandro Fofoquinha –** interrompeu para dizer que entendeu no discurso do Anfrísio, que os estudantes aceitam o aumento, mas querem que a lei da meia-passagem a qual eles têm direito, seja cumprida; que a classe dos estudantes tenha os seus direitos respeitados não só em relação aos transportes públicos, mas também no que tange à meia-entrada em boates, cinemas, etc; que o passe livre que os estudantes estão pleiteando pode ser discutido em outra oportunidade. **Professor Adalberto –** cumprimentou todos os presentes, especialmente o vereador Mario Cesar pela brilhante iniciativa, bem como a Casa que abriu espaço para essa discussão. Disse que gostaria de fazer seu pronunciamento, levantando alguns questionamentos com base na fala do senhor Edgar Magalhães – Presidente da EMHUR e, Presidente do Conselho Municipal das Cidades; que a Lei Federal Nº 10.257, do Estatuto das Cidades, estabelece como competência para discutir sobre as questões de transporte urbano, dentre outros, a União e alguns

Institutos que a União determina; que gostaria de discordar do senhor Edgar quando ele disse que o Conselho de Transporte é o único Ente com competência para essa atribuição; que gostaria de pedir para que ele olhasse com mais afinco o referido Estatuto, bem como a política nacional de mobilidade e transporte urbano, porque a Lei Nº 12.587, diz, inclusive, que não existe Conselho de Transporte; que gostaria de perguntar ao Presidente da EMHUR que Lei Municipal é essa que se sobrepõe a uma Lei Federal, à política nacional. Perguntou se isso não fere o princípio da democracia e o pacto federativo; que precisamos ter coerência com o que vamos falar e com o que vamos estipular; que é preciso que essa Casa se debruce sobre a legislação, pois a Câmara é responsável por legislar e ordenar a legislação municipal; que o que se percebe é que na desinformação, cometem-se muitas gafes e inúmeros erros que agridem o direito do cidadão; que os deficientes do Estado, que são hoje, um total de noventa e seis mil, querem apenas aquilo que lhes é garantido nas Leis Nºs 10.048 e 10.098, que são negados, inclusive, pela Lei Nº 761 e pela última lei aprovada no ano passado; que é preciso discutir o sistema de transporte, não só em relação a tarifas, mas discutir o sistema como um todo. Aproveitou para parabenizar a Empresa de ônibus, que sempre cumpriu o seu papel. Não por feitos da EMHUR, porque se fosse por orientação daquele Órgão, a Empresa de ônibus estaria cometendo um grave erro de adaptar a acessibilidade a apenas 30% dos seus veículos, quando a Lei Nº 10.098 e o Decreto Presidencial Nº 5.296 dizem que até 2014 100% dos veículos têm que estar adaptados, então a responsável por as Empresas ainda não estarem totalmente adaptadas, segundo ele, é a EMHUR; que em 2005, foi apresentada nessa Casa, uma proposta de alteração da Lei 761 que sugeria a padronização do táxi-lotação para que todos tivessem mala de 510 litros, com capacidade de carregar uma cadeira de rodas, mas na época, a então Prefeita Teresa Jucá entrou com uma liminar derrubando isso e o táxi-lotação, na maioria das vezes, não transporta o cadeirante, porque a mala do seu veículo não comporta uma cadeira de rodas, entretanto os taxistas não são responsáveis por isso. Essa responsabilidade, segundo ele, é do Poder Público que é negligente em relação a isso. Vereador **Edilberto Veras** – contribuiu dizendo que foi aprovado, aqui nessa Casa, o valor de sessenta e quatro milhões de reais para o Plano de Mobilidade Urbana, porque não é só a parte do transporte coletivo que tem que ser

vista, mas a parte urbana como um todo, ou seja, os vereadores têm que discutir acerca de tudo isso, para que esse dinheiro seja aplicado em locais que sejam realmente acessíveis e necessários à população, pois na Avenida Centenário, por exemplo, não existe acessibilidade para nada, ou seja é preciso chamar a sociedade para essa discussão. **Professor Adalberto –** voltou a falar e disse, entre outras coisas, que é preciso que se reveja a questão do Conselho de Transporte, ao qual é atribuída a responsabilidade de discutir e deliberar sobre a política de transporte e mobilidade no Município de Boa Vista; que o referido Conselho está servindo para mascarar alguma coisa; que não está aqui para fazer acusação a ninguém, mas gostaria que a tarifa de R$2,60, fosse revista, porque a mesma é prejudicial, para o custo de vida local; que o Município tem condições de criar estruturas e de subsidiar cinquenta por cento do valor das passagens para que a sociedade pague a outra parte. Finalizou. Vereador **Abel Galinha –** parabenizou o Professor Adalberto e complementou dizendo que é solidário com o Presidente da Empresa de Ônibus de Boa Vista, porque os Empresários são, muitas vezes, taxados de vilões por causa dos aumentos que existem; que são concedidos vários benefícios para a população, feitos por essa Casa, mas as pessoas, na maioria das vezes, esquecem que quem mais emprega no País e no mundo é a classe empresarial; que os subsídios estão esquecidos nesse País; que não é contra o contribuinte nem é contra os consumidores, pelo contrário, as Empresas só funcionam por causa deles, mas os Empresários não podem subsidiar nada para ninguém, caso contrário não terão como pagar seus funcionários, mas concorda que é preciso encontrar mecanismos no intuito de buscar subsídios para as pessoas mais penalizadas. **Rawlins Coelho –** cumprimentou todos os presentes e disse que o senhor Rogério Miranda protocolou vários documentos na OAB; que será formalizado um processo que será analisado em uma Comissão, depois será encaminhado à Diretoria Executiva e, posteriormente ao Conselho; que ontem, o senhor Rogério apresentou um laudo técnico econômico, inclusive ele teve a oportunidade de discutir, pessoalmente, com o Dr. Jorge Fraxe, Presidente da OAB, acerca da documentação entregue, o qual determinou que o mais breve possível a Comissão de Defesa do Consumidor do Órgão, se reúna, no intuito de analisar a referida documentação, para que a OAB possa verificar se existe ou não a prática abusiva no aumento das tarifas do

transporte coletivo; que a OAB sempre esteve vigilante e não será agora que ela irá se furtar. Deixou claro que a Ordem dos Advogados do Brasil sempre esteve presente nas grandes conquistas do país, mas nesse momento ela vai se debruçar na documentação, analisar criteriosamente para depois o Presidente manifestar sua posição, bem como qual medida será tomada, se for possível, para ingressar na esfera necessária; que a OAB esteve e sempre estará do lado da sociedade. Finalizou. **Edilson Almeida –** cumprimentou todos os presentes e disse que tudo já havia sido explanado em relação ao aumento de tarifas; que no entender dele e dos seus colegas de táxi-lotação o reajuste não foi abusivo, pois o serviço do táxi-lotação estava há quatro anos e meio sem nenhum reajuste; que é preciso que as pessoas entendam que os motoristas de táxi-lotação também são pais de família e os seus filhos também utilizam ônibus e táxi-lotação, mas o aumento era necessário; que em 2012, quando o município passava por um momento difícil, foi feito um pedido de aumento da tarifa do táxi-lotação, mas ele mesmo foi contra e convenceu os seus companheiros a não aumentarem a passagem naquele momento, devido à crise que o Município enfrentava naquela época; que a classe é parceira dos estudantes e da sociedade; que fazer discursos para comover os estudantes não vai ajudar em nada; que a Lei em relação à acessibilidade existe, mas não dá suporte para que o táxi-lotação transporte o cadeirante; que é fácil criticar, mas o certo seria que todos se unissem para chegar a um denominador comum. Agradeceu. Vereador **Mario Cesar –** frisou que hoje viviam mais um dia de democracia, pois estavam colocando todas as opiniões, discutindo as leis e tirando dúvidas para que a verdadeira informação seja dada ao povo, que graças a Deus, hoje se faz presente na Câmara Municipal; que a Audiência Pública foi feita com responsabilidade e respeito, pensando no bem da coletividade. **Ademir Teles de Menezes –** cumprimentou todos os presentes, especialmente o vereador Mario Cesar, propositor da Audiência e os vereadores Abel Galinha e Edilberto Veras, que são companheiros de longa data de comparecimento ao Gabinete do Ministério Público, e disse que os dois têm discutido na assembleia, travado lutas e discussões, bem como enfrentado todas as dificuldades inerentes ao consumidor e que são próprias do Estado de Roraima; que gostaria de dizer que o aumento das tarifas do transporte coletivo não foi discutido nem debatido nesta Casa; que quem aprovou o referido aumento de

passagens foi a EMHUR, sem passar pelo crivo da Câmara Municipal, por ser considerado do ponto de vista jurídico uma tarifa e não um tributo, então a seu ver já começa aí o grande erro no sistema, que trouxe toda essa situação atual; que o único representante da Câmara na reunião do Conselho foi o vereador Mauricélio, que, inclusive votou contra o aumento, segundo consta na Ata da referida reunião; que é importante que se faça essa discussão para que se entenda que está faltando a participação efetiva da sociedade, porque quem faz uso desse sistema de transporte público são os estudantes e as pessoas mais carentes e esse público alvo em momento algum foi chamado a essa discussão; que gostaria de deixar uma crítica construtiva à EMHUR, na pessoa do seu Presidente, porque a Lei 12.587, que trata da mobilidade urbana, diz que esse tipo de discussão tem que ser democratizada, pois a democratização é um Princípio da mobilidade urbana; que se ouviu as empresas, os táxis-lotação, mas o ator principal, que é o consumidor, esse não foi ouvido; que gostaria de fazer uma sugestão a essa Casa, para que se produza uma Lei aqui na Câmara, no intuito de que seja cumprida a Lei da Mobilidade Urbana, que já existe; que é preciso saber o que é que o povo quer e precisa, pois estão fazendo as coisas com a maior boa vontade, mas sem pedir a opinião do povo; que não é contra nem a favor de "a" ou "b"; que em Boa Vista, optou-se pelo contrário do que se opta na maioria das cidades brasileiras, que é transportar o maior número de pessoas no menor número possível de veículos; que no dia em que houve o aumento, ele estava no terminal de ônibus e disse que presenciou quando um taxista recusou-se a transportar um deficiente físico gratuitamente; que as leis têm que ser cumpridas e existem problemas mais sérios que precisam ser resolvidos; que sugere que para começar a melhorar o sistema, a EMHUR fiscalize e obrigue os taxistas a cumprirem rotas, pois eles só vão onde é lucrativo para eles, ou seja, eles não transportam idosos nem meia-passagem; que, como regra, os taxistas-lotação não carregam o deficiente físico, então a Empresa de ônibus, além de ser obrigada a fazer a rota ruim, porque a rota boa é "surrupiada" pelos taxistas-lotação, ela também tem que fazer o transporte daqueles que têm direito à meia-passagem e à gratuidade; que isso é grave, porque se esse sistema quebrar não será possível colocar outra Empresa de Ônibus na Cidade do dia para a noite; que o senhor Edilson, Presidente da Empresa de ônibus é ouvido no Gabinete do PRODEC

e a situação não é boa; que gostaria de saber se a EMHUR levou em consideração às desonerações de tributos que o Governo Federal concedeu nos anos de 2011 e 2012, porque se houve essa desoneração, não há razão para se aplicar a inflação inteira no aumento das passagens; que, matematicamente falando, os percentuais aplicados não são altos, porém a forma que se deu o aumento é discutível, porque talvez pudesse ter sido feito de forma escalonada, tanto para os ônibus, quanto para os táxis-lotação; que a EMHUR tem a obrigação de fiscalizar os táxis-lotação, que muitas vezes ficam "se batendo" aqui no centro da cidade enquanto na periferia não tem um meio de transporte para o povo. Vereador **Sandro Fofoquinha –** interrompeu para dizer que existem bons e maus profissionais, então em relação ao taxista citado pelo Doutor Ademir, que cobrou a passagem do deficiente físico, frisou que com certeza trata-se de um péssimo profissional, mas que pode admitir que a maioria dos taxistas-lotação são pais de família que rodam cerca de 500 ou 600 km/dia para dar um transporte melhor a uma sociedade que é precária nesse sentido; que os taxistas-lotação não saem batendo seus veículos em todo mundo; que já viu ônibus "trancando" veículos; que o objetivo da Audiência é fazer cumprir as leis que favorecem a gratuidade, a meia-passagem e a melhoria do transporte público, mas que não entende que o aumento foi abusivo; que é solidário aos estudantes, a Empresa de Ônibus e aos taxistas. Parabenizou o Doutor Ademir pelo pronunciamento e disse que passou a admirá-lo, porque, segundo ele, poucas pessoas falaram tanta verdade em poucas palavras como ele falou. Agradeceu. **Ademir Teles de Menezes –** voltou a falar e afirmou que não havia dito que os taxistas vivem "se batendo", mas que vivem "se pegando" nas ruas por conta de um passageiro e que isso todo mundo vê; que, infelizmente, isso acontece devido ao descontrole do sistema; que gostaria de deixar uma sugestão à Câmara no sentido de que seja criada uma lei que passe a discutir revisão e aumento de tarifa do transporte coletivo aqui na Casa, pois os vereadores representam o povo. Sugeriu, ainda, que a EMHUR faça o controle desse sistema, já que foi o escolhido, de forma a atender melhor a população. Agradeceu a oportunidade e disse que, seria interessante que essa Casa, juntamente com o movimento e, se necessário, com a participação da OAB, da Defensoria Pública e do Ministério Público, criasse uma Comissão para que possam rever os valores fixados em uma discussão democrática. Finalizou. Vereador

Mario Cesar – agradeceu ao Doutor Ademir pelo pronunciamento e disse que como Presidente da Audiência Pública gostaria de acatar a sua sugestão, bem como que iria conversar com os demais vereadores para formarem uma comissão e, posteriormente dar uma resposta à opinião pública e à Promotoria de Defesa do Consumidor. Vereador **Abel Galinha** – parabenizou o Doutor Ademir e colocou o seu Gabinete à disposição dele e do Ministério Público para que possam fazer esse trabalho juntos e dessa forma levar à população o que há de melhor, pois esse também é o desejo do Executivo. Agradeceu. **Josias Licata** – cumprimentou todos os presentes e disse que estava participando do debate porque também é povo e porque o assunto em questão é de grande relevância para a sociedade; que a princípio pensou que o referido aumento fosse abusivo, mas que solicitou e estudou a planilha; que não está defendendo os vereadores nem os estudantes, mas está defendendo os trabalhadores das Empresas de ônibus e os motoristas de táxi-lotação, pois, segundo ele, esses sim, trabalham; que gostaria de contestar o posicionamento do Doutor Ademir, em relação à desoneração, pois a mesma se justifica, já que são quatro anos sem aumento de tarifas, enquanto houve aumento de peças, de gasolina, entre outras coisas; que como Presidente da Associação dos Antigos Policiais, quer ser parceiro dos trabalhadores de ônibus, bem como dos taxistas e salientou que a sua assessoria jurídica está à disposição de todos esses trabalhadores; que é de grande importância defender os estudantes, mas, segundo ele, os estudantes são defendidos, afinal não temos ônibus sucateados na cidade nem táxi-lotação (Corcel-II); que a população de Boa Vista tem que ser respeitada como um todo; que hoje nós temos táxis novos e melhorias nos ônibus; que o povo não tem que se calar, mas tem que ser voz aqui na Câmara Municipal de Boa Vista. Agradeceu. **Marcela Medeiros** – cumprimentou todos os presentes e complementou a fala do senhor Edgar dizendo que gostaria apenas de reafirmar o compromisso da Prefeita Teresa em contribuir para a melhoria do sistema de transporte público em Boa Vista, tanto do ponto de vista dos usuários quanto do ponto de vista das Empresas que prestam esse serviço; que equilibrar esses interesses opostos não é uma tarefa fácil, mas cabe ao Executivo manejar instrumentos que possam dar esse equilíbrio; que o Executivo também não concorda com muitas coisas, entretanto as leis que já estão postas devem ser obedecidas; que tem consciência que

atuaram nesse processo do aumento de tarifas estritamente dentro do cumprimento das leis; que podem trabalhar juntos com a participação de todos para a melhoria dos instrumentos existentes; que ficou claro que a questão da redução do aumento de tarifas ficou até pequena, pois a maior reivindicação é a melhoria do sistema e é discutindo que irão conseguir progredir nesse assunto e trazer os benefícios para a cidade. Agradeceu. Vereador **Edilberto Veras** – disse que foi muito importante o pronunciamento da Doutora Marcela e aproveitou para deixar o convite para todos os presentes, classes e entidades, bem como Ministério público, OAB e vereadores, para discutirem o Projeto da Mobilidade Urbana no intuito de que não terminem individualizando. Agradeceu. Vereador **Mario Cesar** – frisou que a Audiência Pública é para isso mesmo, para debaterem acerca desses assuntos; que não é contra nenhuma categoria, pois não se está falando de desemprego de nenhum profissional, mas é importante que a lei seja preservada. **Rômulo Garcia -** cumprimentou todos os presentes e disse que estava representando os estudantes de nível superior; que é uma das classes mais penalizadas, porque são estudantes e estagiários que precisam dos ônibus e táxis-lotação; que a democracia, às vezes, nos faz falar coisas até inverídicas; indagou aos estudantes presentes qual é o táxi-lotação que dá direito à meia-passagem e perguntou ao senhor Josias Licata onde estavam os ônibus novos, que ele citou; perguntou às autoridades e a todos os presentes onde está o respeito a sua classe, que é nobre, porém sufocada, e é uma classe que vai desenvolver o Estado; que estão na luta pelos direitos da sociedade; que não adianta fazerem discursos agressivos, mas é preciso que se unam e discutam com ideias; que a EMHUR faça valer a fiscalização e os estudantes possam ser respeitados; que os estudantes não são contra nenhuma classe, ao contrário, o que a sua classe quer é o apoio de todos. Finalizou. Vereador **Manoel Neves -** cumprimentou todos os presentes e disse que gostaria de agradecer a Deus pelo privilégio de participar dessa audiência; que democracia é isso e que essa Casa esteve sempre aberta para ajudar e contribuir no que for necessário sem agredir e sem ferir ninguém; que uma discussão como essa é muito importante e tem certeza que todos sairão daqui esclarecidos. Parabenizou todas as autoridades presentes e finalizou. Vereador **Flávio do Padre Cícero** – cumprimentou todos os presentes e disse que foi citado, mas não gosta de polêmica;

que quando foi dado o aumento, ele, apesar de não fazer parte do Conselho, foi até o Doutor Edgar, Presidente da EMHUR, para ele lhe explicar como foram feitos os cálculos; que o Doutor Edgar, com toda paciência, mostrou os números para ele; que ele se convenceu que o aumento era realmente necessário e não foi abusivo; que na campanha eleitoral, as maiores reclamações da população era em relação aos ônibus que estavam velhos e quebrados; que não é possível cobrar um transporte digno sem haver um aumento nas passagens; que prefere um transporte público de boa qualidade com motoristas satisfeitos e ônibus novos a ter uma passagem mais barata, mas com motoristas insatisfeitos e frota sucateada; que em relação a alguns táxis-lotação que não estão cumprindo a lei, é fácil de resolver, pois a EMHUR fiscaliza e os usuários denunciam; que tinha como polemizar, mais não gosta de polêmica, pois chegou em Roraima em 1986 e chegou onde está hoje, foi por competência; que está do lado dos estudantes; que vai cobrar pessoalmente o Doutor Edgar em relação aos direitos dos estudantes à meia-passagem, bem como um transporte de qualidade para a população; que não tem procuração para defender o Doutor Edgar, mas gostaria de parabenizá-lo pelo trabalho desenvolvido na EMHUR; que está do lado do povo e vai fazer seu papel de vereador que é cobrar o que tem que ser feito dentro da lei. Finalizou. Vereadora **Mirian Reis** – cumprimentou e parabenizou todos os presentes; que gostaria de dizer que também não concorda que o aumento de tarifas foi abusivo, pois é preciso se levar em conta a inflação e o período em que as Empresas de ônibus e os táxis-lotação ficaram sem aumentar o valor das passagens; que acha plausível a ideia do Procurador em relação a se fazer uma Comissão; que a EMHUR cobre mais de perto o que está acontecendo nos bairros; que é uma vereadora que anda muito e vê a deficiência dos táxis-lotações nos bairros; que tem familiares que trabalham com táxi-lotação e sabe que existem profissionais que realmente não cumprem as rotas; que o que tem que ser discutido não é o aumento das tarifas, mas essa cobrança em relação às rotas e à meia-passagem; que é preciso lembrar que os táxis-lotação não são considerados transporte público. Frisou, entre outras coisas, que é necessário que os estudantes andem fardados ou com as suas carteirinhas, ou seja, é preciso fazer justiça por todos os lados. Finalizou. Vereador **Edilberto Veras** - agradeceu a presença de todos e disse que gostaria de insistir em relação ao Plano de mobilidade urbana,

pois só se falou em transporte e, segundo ele, é preciso saber onde, quando e como o dinheiro será aplicado; que é preciso que todos juntos, vereadores, entidades, representantes dos órgãos públicos e comunidades reúnam-se para discutirem. Finalizou. Vereador **Mauricélio Fernandes –** cumprimentou todos os presentes em especial o vereador Mario Cesar, pela iniciativa. Agradeceu a todos que compareceram à Audiência Pública; que é importante debater sobre todos os assuntos que foram discutidos; que é importante frisar que a Câmara Municipal e os vereadores estão ativamente preocupados com a questão da mobilidade urbana; que quando a Prefeita Teresa Surita veio até os vereadores pedir autorização para que pudesse angariar recursos junto à Caixa Econômica para que fosse feita a melhoria do serviço urbano na cidade, todos os vereadores participaram da reunião na SEMGES, na qual foi apresentado o Projeto de Mobilidade Urbana; que consta no referido Projeto que, entre outras coisas, será aberta uma avenida na zona oeste, para que a população possa transitar desafogando o tráfego de veículos naqueles bairros, será feita também a duplicação da Avenida Ataíde Teive e de várias outras vias, bem como que serão construídas calçadas com acessibilidade e paradas de ônibus climatizadas; que sempre diz aqui nessa Casa que é preciso primeiro preparar o solo, para depois plantar e posteriormente colher os frutos; que a Prefeita, preocupada com isso, preparou o solo, adubou e plantou, então agora resta colhermos os frutos; que a Câmara Municipal não está parada, mas está trabalhando e aprovando Projetos em parceria com o Executivo para que as coisas aconteçam; que faz questão, tão logo tenha um levantamento dos locais das paradas de ônibus, como Presidente da Comissão de Obras, de fazer um Ofício para a Prefeita solicitando que seja enviada a essa Casa cópia do projeto de acessibilidade, para que os vereadores possam não só analisar, mas também fiscalizar, pois esse é o papel do vereador. Vereador **Edilberto Veras –** interrompeu para dizer que é preciso chamar a comunidade para discutir onde será necessário colocar as referidas paradas de ônibus climatizadas, bem como se os ônibus serão climatizados também; que é preciso que tudo isso seja visto até para não desperdiçarem dinheiro. Vereador **Mauricélio Fernandes –** respondeu que a EMHUR é responsável pelas rotas dos ônibus, então as paradas têm que ser construídas nas rotas; que em relação aos ônibus serem climatizados, essa é outra discussão na qual

já cabe o aumento da tarifa; que a Prefeita tem pensado em trazer uma melhor prestação no serviço de transporte público; que em relação ao aumento, ele não foi contra, apenas ficou preocupado em relação aos dez centavos, porque ele tem certeza que o táxi-lotação não vai deixar de levar um passageiro se ele não tiver os dez centavos; que entende que tem que haver o reajuste, pois como já foi dito aumentou tudo: combustível, manutenção, honorários de quem presta serviços para as Empresas de ônibus, então é claro que tinha que ter o reajuste, mas não poderia ser abusivo, por isso não foi dado o valor que as Empresas e os táxis-lotação pediram. Finalizou. Vereador **Mario Cesar –** agradeceu a participação de todos e disse que a Câmara Municipal, mais uma vez abriu as portas para debaterem democraticamente problemas em relação a nossa Capital; que não existe nada contra nenhuma categoria; que talvez em reuniões fechadas deem informações erradas, mas os vereadores têm que fiscalizar; que a lei tem que ser cumprida; que é preciso pensar no próximo, no bem comum, ou seja, quem representa a população tem que ter cuidado, paciência e tem que saber ouvir; que todas as leis importantes passam pela Câmara Municipal; que está ao lado do pai de família e do trabalhador que têm que ganhar bem, porque o trabalhador brasileiro, segundo ele, ganha muito mal. Agradeceu a presença de todos e finalizou. Presidente **Aline Rezende –** parabenizou o vereador Mario Cesar pela Audiência Pública e disse que essa Casa, mais uma vez, abriu as portas para tratar dos direitos da população e que juntos irão buscar, junto à Prefeitura, um entendimento no intuito de chegarem a um denominador comum e trazerem um excelente transporte público à população. Não havendo mais nada a tratar a Presidente Vereadora Aline Rezende agradeceu a presença de todos e encerrou a presente Audiência Pública. Plenário "Estácio Pereira de Melo", Boa Vista/RR, 25 de fevereiro de 2014. XXXXXXXX

Aline Mª de Menezes Rezende Chagas
Presidente

Júlio Cézar Medeiros Lima
1º Secretário